GUIA ACADÊMICO 2021



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DA DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Mantenedora



A Faculdade Católica de São José dos Campos está Credenciada pelo Ministério da Educação conforme Portaria MEC nº 1° de novembro 1.069 de de publicada no Diário Oficial da União Nº 214 de 4 de novembro de 2013, Seção 1, p.43 e, o primeiro curso de graduação, Bacharelado, Teologia RECONHECIDO conforme Portaria SERES/MEC n° 1.111 de 25 de outubro de publicada no Diário Oficial da União Nº 206 de 26 de outubro de 2017, Seção 1, p.18.

www.faculdadecatolicasjc.edu.br - (12) 4009-8383

e-mail: catolica@faculdadecatolicasjc.edu.br



MISSÃO INSTITUCIONAL

Favorecer, na perspectiva humana-cristã-católica de educação, o desenvolvimento sócio-psiquico-emocional-transcendental da pessoa por meio da atividade acadêmica, realizada em todas as suas dimensões, que levem ao amadurecimento pessoal e da consciência social, em vista do exercício da cidadania que possibilite a participação na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

VISÃO

Atingir a excelência na qualidade de ensino superior sustentado no compromisso com a formação pessoal e profissional do estudante e nas relações éticas com a comunidade acadêmica e a sociedade.

VALORES

- ✓ Pessoa humana Tratamento justo, digno, solidário e respeitoso.
- ✓ Ética Respeito aos princípios de justiça, padrões morais e éticos, fundamentados em pressupostos humanísticos, cristãos, acadêmicos e democráticos.
- ✓ Meio ambiente Respeito e cuidado da "Casa Comum".
- ✓ Compromisso Excelência em prestação de serviços educacionais.

Site: faculdadecatolicasjc.edu.br - (12) 4009-8383

e-mail: catolica@faculdadecatolicasjc.edu.br

APRESENTAÇÃO

Iniciamos mais um ano de estudos na Faculdade de Teologia da Diocese de São José dos Campos. Auguro que se possa aproveitar deste ano de estudos, apesar da pandemia que dificulta nossas ações acadêmicas e as relações interativas da comunidade acadêmica. É o tempo que Deus nos dá para viver e que nós, confiando Nele faremos o possível de bem viver. Cito uma parte de um documento da COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL, TEOLOGIA HOJE: PERSPECTIVAS, PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS. "Aprouve a Deus, em sua bondade e sabedoria, darnos a conhecer o mistério da sua vontade (cf. Ef 1,9), isto é, que todas as pessoas, por meio de Cristo, a Palavra feita carne, tenham acesso ao Pai, no Espírito Santo, e assim se tornem participantes da natureza divina (cf. Ef 2,18; 2Pd 1,4)". "A novidade da revelação bíblica consiste no fato de que Deus se faz conhecer por meio do diálogo que Ele deseja ter conosco". A teologia, em todas as suas diversas tradições, disciplinas e métodos, está radicada no ato fundamental de ouvir na fé a Palavra de Deus revelada, o próprio Cristo. A escuta da Palavra de Deus é o princípio definitivo da Teologia Católica, que leva à compreensão, ao anúncio e à formação da comunidade cristã: "a Igreja é edificada sobre a Palavra de Deus, ela nasce e vive por essa palavra". "O que vimos e ouvimos vo-lo anunciamos para que estejais também em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo" (1Jo 1,3). O mundo inteiro deve ouvir o chamado à salvação, "a fim de que, pelo anúncio da salvação, ouvindo creia, crendo espere, esperando ame". Teologia é a reflexão científica sobre a revelação divina, que a Igreja aceita pela fé como verdade salvífica universal. A plenitude e a riqueza desta revelação são muito grandes para ser acolhidas por uma única teologia, e, de fato, como são recebidas de maneiras diversas pelos seres humanos, dão origem a múltiplas teologias. Na sua diversidade, todavia, a teologia está unida no serviço à única verdade de Deus. A unidade da teologia, portanto, não requer uniformidade, mas sim um único foco na Palavra de Deus e uma explicação de suas riquezas inumeráveis pelas teologias, capazes de dialogar e se comunicar umas com as outras".

Um bom ano de estudos para todos.

São José dos Campos, 08 de fevereiro de 2021.

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB Bispo de São José dos Campos

PALAVRA DO DIRETOR GERAL

Caros Estudantes, Professores, membros do Corpo Técnico Administrativo, enfim, todos os que fazem a Faculdade Católica de São José dos Campos, minha acolhida a todos para que em comunhão possamos viver mais um ano acadêmico em nossa Faculdade.

Temos ciência de tantos desafios que enfrentamos em nossa comunidade acadêmica, sobretudo, neste último ano quando o mundo foi acometido da desagradável surpresa do surgimento de um novo Corona-Vírus, causador da Covid-19. Este mal tem ceifado a vida de tantas pessoas que contamos entre familiares, parentes, amigos, e outras centenas de milhares de pessoas só no Brasil, sem contar outras nações. Isso tem, sem dúvida, abalado tantas estruturas, inclusive através do medo. Isto nos forçou a entrarmos numa outra dinâmica na nossa comunidade acadêmica.

Agradecemos a Deus o fato de termos conseguido continuar o ano letivo de 2020 sem perdas de vidas no nosso convívio e, também sem perdas em nossas atividades acadêmicas ordinárias. Com o uso das redes sociais e de aplicativos que permitem realizar reuniões virtuais, enveredamos no aprendizado de recursos que nos permitiram o encontro, ainda que não de modo físico, e possibilitaram darmos sequência, de modo a concluirmos o nosso ano acadêmico de 2020 com sucesso.

Sabemos também que tantos outros desafios estão por vir este ano de 2021, pois ainda estamos na luta contra a Covid-19 e o vírus responsável. No entanto, os desafios não nos devem fazer desanimar, mas ante devem nos estimular, para que juntos possamos construir um mundo melhor, partindo do ser humano melhor que podemos nos tornar a cada dia. E como comunidade acadêmica, de orientação cristã e humanista, queremos juntos irradiar a luz do conhecimento e da verdade a todos os que tocarmos com nossa presença e palavra.

Assim, desejo a todos um ano acadêmico cheio de bênçãos e de um aproveitamento, sem igual, utilizando da melhor maneira os recursos que nos são disponibilizados, na certeza de que, no fim de tudo, seremos grandes vencedores e melhores seres humanos.

Continuemos debruçados na reflexão teológica e na busca constante de um verdadeiro encontro com Deus e com os irmãos e irmãs. Que 2021 seja para todos nós um ano de crescimento em todas as áreas de nossas vidas.

São José dos Campos, 08 de fevereiro de 2021.

Prof. Dr. Pe. Ademir Nunes Farias Diretor Geral

SUMÁRIO

1	Organização Institucional	7
2	Currículo sintético dos docentes	9
3	Atendimento ao público e comunidade acadêmica	12
4	Mensalidades	14
5	Taxas	15
6	Requerimentos	16
7	Curso de Graduação em Teologia - Bacharelado	17
7.1	Matriz Curricular - Graduação em Teologia	18
7.2	Ementas - Graduação em Teologia	20
8	Regulamento da Biblioteca	29
9	Regimento Artigos 112 a 125 - Avaliação do Desempenho Acadêmico	32
	CURSOS DE GRADUAÇÃO	32
10	Regulamentos	34
10.1	Artigo 117 - Processo de Recuperação	34
10.2	Artigo 99 - Matrícula em Disciplinas Isoladas	35
10.3	Atividades complementares - Teologia - Bacharelado	36
10.4	Estágios Supervisionados Obrigatórios	37

1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Chancelaria

Chanceler - DOM JOSÉ VALMOR CESAR TEIXEIRA Bispo Diocesano de São José dos Campos

Diretoria

Diretor Geral - Prof. Dr. Pe. Ademir Nunes Farias diretor.geral@faculdadecatolicasjc.edu.br

Diretor Acadêmico - Prof. Me. Pe. Edinei Evaldo Batista diretor.academico@faculdadecatolicasjc.edu.br

Diretor Administrativo - Diác. José Roberto de Paula Ferreira. diretor.administrativo@faculdadecatolicasjc.edu.br

Conselho Superior (CONSUP) - Composição

Diretoria da Faculdade Católica de São José dos Campos (O Diretor Geral preside o CONSUP) Representante da Entidade Mantenedora - Diác. José Roberto de Paula Ferreira Coordenador do curso de graduação em Teologia e extensão – Prof^a. Ma. Mariane de Almeida Silva.

Representantes dos docentes – Prof. Dr. Pe. Antonio Carlos Frizzo e Prof. Me. Pe. Rinaldo Roberto Rezende

Representante do corpo técnico-administrativo – Maria Vitória Teodora de Oliveira Silva Representante dos discentes – Sebastião Alves Júnior Representantes da comunidade – a definir Secretária do CONSUP - Vilma Aparecida de Moraes.

COLEGIADO DO CURSO TEOLOGIA

Prof^a Ma. Mariane de Almeida Silva - presidente Prof. Dr. Pe. Antonio Aparecido Alves Prof^a Dr^a Silvia Helena Nogueira Matheus Torres da Silva – representante dos estudantes

COORDENAÇÃO DE CURSO

Curso Teologia-Bacharelado e Extensão

Prof^a. Ma. Mariane de Almeida Silva coordenador.teologia@faculdadecatolicasjc.edu.br

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

Prof^a Esp. Cláudia Alice Motta Dischinger de Lima (orientadora) orientadora@faculdadecatolicasjc.edu.br

Secretária Geral (assessoria)

Vilma Aparecida de Moraes secretaria.geral@faculdadecatolicasjc.edu.br; secretaria.catolicasjc@gmail.com

Secretária Acadêmico-administrativa

Maria Vitória Teodora de Oliveira Silva secretaria@faculdadecatolicasjc.edu.br; secretaria.teologia@yahoo.com.br

Bibliotecária

Esp. Maria Filomena Gorgulho da Silva biblioteca@faculdadecatolicasjc.edu.br; gorgulhos@gmail.com

Auxiliar Administrativo

Sandra Regina das Neves Santos biblioteca.atendimento@faculdadecatolicasic.edu.br

Serviços Gerais

Maria Goreti Machado Silva

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

cpa@faculdadecatolicasjc.edu.br

Representante dos docentes

Prof^a Dr^a Silvia Helena Nogueira (coordenadora)

Representante do corpo técnico e administrativo

Maria Vitória Teodora de Oliveira Silva (secretária)

Representante dos discentes

Katia Rozane Inocêncio

Representante da sociedade civi

Profa Ma. Benedita Izabel Rosa

Revista TheAR - Theologia e Assuntos Religiosos

revistathear@faculdadecatolicasjc.edu.br (recepção de artigos) A/C Prof^a Ma. Mariane de Almeida Silva

Conselho Editorial

Prof^a Ma. Mariane de Almeida Silva - Editora (Jornalista e Teóloga – área sistemática)

Prof. Dr. Ademir Nunes Farias Revisor (Teólogo - área moral e ética)

Prof. Dr. Pe. Antonio Aparecido Alves - (Teólogo - área sistemática)

Prof. Dr. Antonio Carlos Frizzo (Teólogo - área bíblica)

Ouvidoria

ouvidoria@faculdadecatolicasjc.edu.br

DEPARTAMENTO AGREGADO

> INSTITUTO DE TEOLOGIA E FILOSOFIA SANTA TERESINHA (ITEFIST)

Diretor - Prof. Dr. Pe. Ademir Nunes Farias Vice-Diretor - Prof. Me. Edinei Evaldo Batista

ATIVIDADES PERMANENTES DE EXTENSÃO

Escola de Política e Cidadania (EPC)

Assessor - Pe. Daniel Adão Lopes

2 CURRÍCULO SINTÉTICO DOS DOCENTES DO CURSO DE TEOLOGIA

Docente	Titulação	Área de conhecimento da Titulação	Instituição de Educação Superior (IES)	Regime de trabalho
Ademir Nunes Farias	Formação	Filosofia	Instituto de Filosofia Santa Teresinha***	Integral
	Bacharel	Teologia	Faculdade Dehoniana	
	Especialista	Diálogo Ecumênico e Inter-religioso	Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) / Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)	
	Mestre	Teologia Moral	Accademia Alfonsiana de	
	Doutor		Roma*	
André Luiz Siqueira	Licenciado Mestre e Doutor	História História	Universidade Tuiuti – PR Universidade Federal do Paraná	Horista
Antonio	Bacharel	Filosofia	Faculdade Dehoniana	Horista
Aparecido Alves	Bacharel	Teologia		
	Mestre	Ciências Sociais	Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma(Itália)***	
	Doutor	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	
Antonio Carlos Frizzo	Bacharel	Teologia	Faculdade Dehoniana / Faculdade Nossa Senhora da Assunção	Horista
	Mestre	Teologia Bíblica	Instituto Católico de Paris*	
	Doutor	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	
Carlos	Bacharel	Teologia	Faculdade Dehoniana	Horista
Antonio da Silva	Mestre	Teologia	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	
	Mestre	Direito Canônico	Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma***	
	Doutorando	Direito Canônico	Universidade de Salamanca (Espanha)	
Edinei Evaldo Batista	Formação	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) / Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus ***	Parcial
	Bacharel	Filosofia	Centro Universitário Assunção (UNIFAI-SP) /	

	T	1	T	10
			Instituto de Filosofia Santa	
		1	Teresinha]
	Mestre		Pontifícia Universidade	
			Gregoriana de Roma**	<u> </u>
Edvaldo Carneiro da	Bacharel	Teologia	Faculdade Dehoniana	Horista
Costa	Mestre		Pontifícia Universidade	
			Católica de São Paulo	
ļ <u>.</u>	<u> </u>	En. a	(PUC-SP)	1
Francisco Alexandre	Formação	Filosofia	Instituto de Filosofia Santa Teresinha	Horista
Vasconcelos	Bacharel	Teologia	Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR)	
	Mestre	Teologia Bíblica	Pontifícia Universidade Católica Rio (PUC-Rio)	1
	Doutor	Teologia Bíblica	Pontifícia Universidade Católica Rio (PUC-Rio)]
Mariane de	Bacharela	Jornalismo	Universidade Vale do	Parcial
Almeida Silva	Duoi iai Cia	COTTO	Paraíba (UNIVAP)	ו עוטומו
	Bacharela	Teologia	Centro Universitário	
			Claretiano (CEUCLAR) /	
			Instituto de Teologia e	
		_	Filosofia Santa Teresinha]
	Mestra		Pontifícia Universidade	
			Católica de São Paulo	
B# 1		En. a	(PUC-SP)	1
Maristela	Licenciada	Filosofia	Centro Universitário	Horista
Tezza	Deck :	Toologie	Assunção (UNIFAI-SP)	1
	Bacharel	Teologia	ITESP]
	Mestra	Ciências da Religião	Universidade Católica de Goiás	
Rinaldo	Licenciado	Filosofia	Centro Universitário	Parcial
Roberto de			Assunção (UNIFAI-SP) /	
Rezende			Instituto de Filosofia Santa	
			Teresinha]
	Bacharel	Teologia	Pontifícia Universidade	
			Católica do Rio de Janeiro]
			(PUC-Rio) / Instituto	
			Teológico Sagrado]
		-	Coração de Jesus***]
	Mestre		Pontifícia Universidade	
			Lateranense – Roma	
D / '	<u> </u>	D: ::	(Itália)*	
Rogério	Bacharel	Direito	Universidade Vale do	Horista
Augusto	F~	Taglania	Paraíba (UNIVAP)	4
das Neves	Formação	Teologia	Pontifícia Universidade	
			Católica do Rio de Janeiro	
			(PUC-Rio) / Instituto	
			Teológico Sagrado]
	Mestre	Diroito Conânica	Coração de Jesus *** Pontifícia Universidade	-
	INICOLLE	Direito Canônico	Lateranense – Roma	
	Doutor			
		<u>l</u>	(Itália)*	

Silvia Helena	Licenciada	Letras	Universidade Bras Cubas	Horista
Nogueira	Especialista	() Literatura Brasileira	Faculdade São Judas Tadeu	
	Mestra	Letras	Universidade de São Paulo (USP)	
	Doutora		Universidade de São Paulo (USP)	
Wendel Ribeiro	Formação	Filosofia	Instituto de Filosofia Santa Teresinha ***	Horista
	Bacharel	Teologia	Faculdade Dehoniana	
	Especialista	História da Igreja	Universidade de Navarra*	
	Mestre	Teologia Histórica	(Espanha)	

3 ATENDIMENTO AO PÚBLICO (horário especial durante a pandemia)

Função	Nome	Dias da Horário semana	
Secretária Acadêmica	Maria Vitória Teodora de Oliveira Silva	Segunda, quarta e sexta- feira	14h – 19h30
Bibliotecária	Esp. Maria Filomena Gorgulho da Silva	Quarta-feira	8h – 11h
Auxiliar Administrativo (Biblioteca)	Sandra Regina das Neves Santos	Segunda a sexta-feira	15h - 19h30
Diretor Geral	Dr. Pe. Ademir Nunes Farias	Agenda	r na secretaria
Diretor Acadêmico	Me. Pe. Edinei Evaldo Batista	Quinta-feira -	agendar pelo w.app
Diretor Administrativo	Diac. José Roberto de Paula Ferreira		a-feira a noite r na secretaria
Coordenadora da Graduação	Ma. Mariane de Almeida Silva	Quarta-feira	16h – 18h
Orientadora Psicopedagógica	Esp. Claudia Alice Motta D. Lima	Quinta-feira	18h30 21h
(Secretária Geral) Assessora	Vilma Aparecida de Moraes	Não atende ao público	

4 MENSALIDADES

Curso Teologia-bacharelado		Pagamento até o vencimento 3% de desconto	Pagamento integral a vista 10% de desconto (jan/2020)
Mensalidade	R\$ 910,00	R\$ 882,70	
Semestralidade	R\$ 5.460,00		R\$ 4.914,00

MENSALIDADES DISCIPLINA ISOLADA, DISCIPLINA PENDENTE

DISCIPLINA ISOLADA

	2 aulas	4 aulas semanais	
Teologia	semanais	Valor R\$	
	Valor R\$		
1 Disciplina	90,82	181,64	
2 Disciplinas	181,64	363,28	
3 Disciplinas	272,46	544,92	
4 Disciplinas	363,28	726,56	
5 Disciplinas	454,10	5 disciplinas ou mais com 4	
6 Disciplinas	544,92	créditos cada valor integral	
7 Disciplinas	635,74	da mensalidade R\$	
8 disciplinas ou mais	Valor integral da	mensalidade R\$ 910,00	
com 2 créditos cada			
TCC	169,22		

DISCIPLINA PENDENTE

Teologia	2 aulas semanais R\$	4 aulas semanais R\$	
1 Disciplina	27,00	54,00	
2 Disciplinas	54,00	108,00	
TCC 169,22			

5 TAXAS

Descrição	(R\$)
Atestado / Declaração	34,86
Análise de currículo	156,31
Aproveitamento de disciplinas	59,35
Certidão de estudos com carga horária	51,28
Histórico Escolar (parcial ou 2ª via)	51,28
Histórico Escolar Final (1ª VIA)	Isento
Diploma de Graduação	Isento
Diploma de Graduação (2ª VIA)	305,88
Programa de Disciplina (por disciplina)	7,09
Revisão de prova (por prova)	93,34
Certificado de Conclusão de Curso	Isento
Certificado de Conclusão de Curso (2ª via)	34,86
Carteirinha de identificação do estudante (2ª via)	25,86
2ª via Boleto	25,86
2ª via Contrato de Prestação de Serviços Educacionais	102,44
2ª chamada de provas de disciplinas – Prova Substitutiva (valor por prova)	92,45
Antecipação de Prova	92,45
2ª chamada de banca	507,71
Banca examinadora para extraordinário aproveitamento dos estudos – art. 47 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)	507,17
Cancelamento ou Trancamento de Matrícula	102,44
Multa Biblioteca (por obra e dia de atraso)	3,00
Programa de disciplinas ITEFIST - (Cursos livres de Filosofia ou Teologia)	110,20
Outros encargos, taxas e serviços não discriminados acima, consultar a direção da IES através de requerimento via secretaria.	A definir

6 REQUERIMENTOS

Procedimentos	Prazo p/ solicitação	Prazo p/ Entrega/Resultado (secretaria)
Declarações e atestados	Em qualquer época	2 dias
Histórico Escolar	Após conclusão do 1º semestre	5 dias
Certificado de conclusão do curso	Após divulgação dos resultados finais	10 dias
Aproveitamento/Dispe nsa de disciplinas	Janeiro e Julho	5 dias
Revisão de Provas e Exames	Até 3 dias após a data da divulgação da nota	7 dias
Programa de disciplina	Em qualquer época	7 dias
2ª chamada de prova (substitutiva)	Até 3 dias após a data da realização da prova (Anexar comprovante da justificativa)	7 dias
2ª chamada (recuperação – final de semestre)	2ª quinzena de Junho e Novembro	15 dias
Exame de Recuperação	No decorrer do semestre da disciplina	Final do semestre
Trancamento de matrícula	Em qualquer época	Imediato
Banca Examinadora para Extraordinário Aproveitamento dos Estudos – Art. 47 da LDB	2ª quinzena fevereiro e agosto	1ª quinzena março e setembro
Análise de currículo	Janeiro e Julho	15 dias
Matrícula e Rematrícula	Conforme Edital de Pro Calendário Aca	
Transferência para outra IES	A qualquer é	poca
Transferência de outra IES	1ª semana de cada s	emestre letivo
Outros	Verificar na se	cretaria

7 CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA - BACHARELADO

Objetivo geral

Oferecer formação teológica cristã-católica, valorizando o desenvolvimento integral da pessoa humana, capacitando os estudantes para o exercício da cidadania e da ação transformadora dos ambientes sócio-político-econômico-culturais e eclesiais, fundamentados nos princípios éticos e espirituais do Evangelho, em diálogo com a sociedade para responder aos desafios apresentados pela realidade contemporânea.

Objetivos específicos

- a) oferecer curso de graduação através do estudo sistemático dos diversos tratados da teologia católica;
- b) capacitar os estudantes na compreensão da Teologia como ciência e suas relações com as demais áreas do conhecimento humano, de modo que possam trabalhar em conjunto e contribuir de diferentes formas para o desenvolvimento da ciência teológica;
- c) capacitar profissionais que possam responder adequadamente às demandas religiosas e espirituais presentes na sociedade hodierna, através de assessorias, cursos, palestras etc., em instituições confessionais, interconfessionais ou não confessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto em aspectos científico-teológicos como prático-teológicos;
- d) mostrar a pertinência e as decorrências da ciência teológica nas suas relações com a sociedade contemporânea atrelada às questões culturais e sócio ambientais;
- e) desenvolver o curso a partir da perspectiva do diálogo Deus Pessoa Humana, ambos situados historicamente.

7.1 MATRIZ CURRICULAR - CONFORME RESOLUÇÃO do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior - CNE/CES Nº 4, de 16/setembro/2016.

eríodo	Componente Curricular	Crédito	Carga Horária
	Introdução à Sagrada Escritura	4	60
	Livros Históricos	2	30
	Língua Bíblica - Hebraico	2	30
	Introdução à Teologia	2	30
	Teologia do Batismo e da Crisma	2	30
10	Introdução à Liturgia	2	30
	Introdução à Moral	2	30
	Introdução à Filosofia	2	30
	Metodologia Científica	2	30
	ACs* I - Questões atuais de teologia	-	50
	TOTAL	20	350
	Ana Litúrgias a Liturgia dos Haros	2	20
	Ano Litúrgico e Liturgia das Horas	2	30
	Pentateuco	2	30
	Língua Bíblica - Grego	2	30
	Teologia da Revelação	2	30
	Antropologia Teológica - Criação e Pecado	2	30
2°	História da Igreja Antiga	4	60
	Direito Canônico - Povo de Deus	2	30
	Questões fundamentais de moral	2	30
	Filosofia da Religião	2	30
	ACs* II - Adm. Paroquial (Gestão de Pessoas)	-	50
	TOTAL	20	350
	Literatura Profética	4	60
	Marcos e Mateus	2	30
	História da Igreja Medieval e Moderna	2	30
	Direito Canônico - Missão de Ensinar	2	30
	Introdução à Pastoral e Conjuntura Eclesial	4	60
30	Religião e Literatura	2	30
	Moral Pessoal Pecado e Virtudes	2	30
	Língua Portuguesa - leitura e produção de		
	textos	2	30
	ACs* III - Fenomenologia Cultural e Religiosa	-	50
	TOTAL	20	350
	Lucas e Atos dos Apóstolos	4	60
	Cristologia e Soteriologia	4	60
	Patrologia	4	60
	Planejamento Pastoral	2	30
	Doutrina Social da Igreja	4	60
4º	Pastoral Urbana	2	30
		4	
	ACs* IV - Pastoral da Comunicação	-	50
	TOTAL	20	350

	Colmon o Comingoinia		20
	Salmos e Sapienciais	2	30
	Evangelho de João	4	60
	Eclesiologia	4	60
	Teologia Trinitária	2	30
5º	Antropologia Teológica - A vida da Graça	2	30
3	Direito Sacramental	2	30
	Moral Familiar e Matrimônio	2	30
	Psicologia da Religião	2	30
	Estágio Supervisionado Obrigatório I***	_	50
	TOTAL	20	350
	Pneumatologia	2	30
	Mariologia	2	30
	Eucaristia	2	30
	Catequética Fundamental	2	30
6º	História da Igreja Contemporânea	4	60
0,	Seminário - Pesquisa Teológica	2	30
	Moral Social	2	30
	Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	4	60
	Estágio Supervisionado Obrigatório II***	-	50
	TOTAL	20	350
	TOTAL		000
	Escritos Paulinos	4	60
	Protologia e Escatologia	2	30
	Ordem e Ministérios	2	30
	Penitência e Unção dos Enfermos	2	30
	Teologia do Laicato	2	30
7°	Missiologia	2	30
	<u> </u>	2	30
	História da Igreja no Brasil e América Latina		
	Bioética	4	60
	Estágio Supervisionado Obrigatório III	-	50
	TOTAL	20	350
	Apocalipse	2	30
	Moral Sexual	2	30
	Cartas Católicas e Hebreus	2	30
	Teologia Espiritual	4	60**
	Direito Matrimonial	2	30
	Celebração dos Sacramentos	2	30
	,	2	30
80	Administração Paroquial	2	
8°	Comunicação Social		30
	Sociologia da Religião	2	30
	Disciplina Optativa – LIBRAS ou	2	30
	·		.)\ /
	Disciplina Optativa - Fenômenos Paranormais	۷	30
	·	-	50
	Disciplina Optativa - Fenômenos Paranormais	- -	
	Disciplina Optativa - Fenômenos Paranormais Estágio Supervisionado Obrigatório IV	- - -	50
	Disciplina Optativa - Fenômenos Paranormais Estágio Supervisionado Obrigatório IV Trabalho de Conclusão de Curso	- - - - 22	50

^{*} Atividades Complementares** 30 horas atividades a distância

^{***} Devido a pandemia de SARs Cov-2 causada pelo Corona-Vírus, os Estágio Supervisionados Obrigatórios I e II foram transferidos para os período 7 e 8, respectivamente

7.2 EMENTAS - GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA (BACHARELADO)

> Introdução à Teologia

Conceito de Teologia. Objeto, fonte e método. As fontes da Teologia na perspectiva da *Dei Verbum*. Os diversos níveis da reflexão teológica. Fé, Ciência e Teologia. As relações entre fé e razão e sua relevância para a Teologia. Estudo do documento *Fides et Ratio*. As relações entre Escritura, Tradição e Magistério. Estudo do documento "A vocação eclesial do teólogo". Rumos das pesquisas teológicas contemporâneas - teologia e gênero; teologia ecológica; teologia das religiões. A teologia latino-americana.

Teologia da Revelação

Introdução à questão revelacional a partir de dados antropológicos. Apresentação histórica sucinta do desenvolvimento da Teologia da Revelação. Revelação natural e Revelação religiosa. A especificidade da revelação bíblica. A singularidade da revelação cristã. A relação entre revelação e Igreja. A Revelação presente nas culturas e sua relação com a promoção da vida humana.

Introdução à Sagrada Escritura

A Bíblia como literatura - o processo de formação e canonização dos livros do Primeiro e do Segundo Testamentos. Apresentação e avaliação dos métodos de leitura crítica e das abordagens do Primeiro e Antigo Testamentos. A Bíblia como Teologia - Palavra de Deus — inspiração, verdade e inerrância. A Bíblia interpretada como resultado de um processo literário, até chegar ao Cânon existente. A Bíblia como fonte na ação evangelizadora e suas implicações nas relações sócio ambientais. O processo de formação do povo de Israel, o período pré-estatal, as origens da monarquia e a divisão política e religiosa; o reino do norte e ascensão do império assírio; os exílios de Israel e de Judá; o período persa e a volta do exílio; a reconstrução do templo e a formação de um estado teocrático; o domínio grego e romano e suas influências na tradição do Antigo Israel. O povo de Israel e as questões ambientais. A formação e o desenvolvimento da religião em todos os períodos.

Pentateuco

A compreensão do processo de composição do Pentateuco na história da pesquisa bíblica. Estudo de Gn 1-11 - textos sobre as origens. As tradições patriarcais (Gn 12-50). As tradições do êxodo (Ex 1-15). As tradições do Sinai — Código da Aliança (Ex 19-24). As tradições do deserto (Ex 16-18; Nm 11-20). O código da pureza e da santidade (Lv 1-15 e 17-26). A justiça e as questões da terra. Uma leitura geral do Deuteronômio. Destaque para os períodos pré-exílico, exílico e pós-exílico. A teoria das fontes na interpretação do Pentateuco e Livros Históricos.

Livros Históricos

Historiografia Deuteronomista (HD) - introdução e características próprias de cada redação. O livro do Deuteronômio - introdução, síntese e análise de alguns textos relacionados à Historiografia Deuteronomista. Estudo e apresentação dos livros históricos de Josué a 2Reis. Um estudo comparativo da HD com a obra Cronista. Estudo dos livros de Esdras, Neemias, I e II Macabeus. Descobrir a realidade social subjacente aos textos. Profecia e condutas pró-ambientais.

Literatura Profética

O berço da profecia no contexto da sociedade monárquica de Israel e Judá. Uma apresentação da profecia e o contexto histórico da transição do tribalismo para a monarquia. Uma abordagem da profecia dos profetas escritores do século VIII-VI (aC) - Amós e Oséias, Isaías e Miquéias, Sofonias e Jeremias. Análise do movimento profético no exílio babilônico (Ezequiel e II Isaías) e pós-exílio. Descobrir a realidade social subjacente aos textos.

> Salmos e Sapienciais

Formação do gênero sapiencial da história de Israel e seu lugar na Bíblia Hebraica. Os chamados "Escritos" refletem aspectos elementares na atitude dos sábios, ou círculos sapienciais, diante das vicissitudes históricas. Os respectivos gêneros literários do livro dos Salmos e sua localização na história. Forçados a redefinir sua compreensão teológica, neste período surgem os livros de Jó, Provérbios, Coélet, Cântico, Sabedoria e Eclesiástico como respostas ao trágico episódio babilônico.

Marcos e Mateus

Conhecimento literário e teológico dos evangelhos de Mateus e Marcos. Questões culturais e sociais atreladas aos evangelhos de Mateus e Marcos.

Lucas e Atos dos Apóstolos

Originalidade das obras lucanas (Atos e Lucas). Estudos dos textos bíblicos, na busca pelo conhecimento das fontes teológicas presentes na obra lucana. A estrutura do Evangelho de Lucas e Atos dos apóstolos. O dinamismo do anúncio da boa nova em Lucas e Atos e suas repercussões no âmbito dos direitos humanos, das culturas e do meio ambiente.

Evangelho de João

Introdução geral aos escritos joaninos. A comunidade do discípulo amado - características, conflitos e mística. Visão geral da literatura joanina. Simbologia, linguagem, pensamento social e teológico. Chaves de leitura e visão global do Evangelho.

Escritos Paulinos

Introdução geral à vida e à obra de Paulo. Uma visão geral das cartas paulinas e deuteropaulinas - chaves de leitura e estudo de temas relevantes. Exegese de textos selecionados. Estudo e compreensão da teologia paulina e sua importância nas comunidades do primeiro século.

Cartas Católicas

Contexto histórico e social vivido pelas comunidades cristãs no I século. Introdução às cartas católicas - Primeira Carta de Pedro, Tiago, Segunda Carta de Pedro, Judas e as cartas de João. Autores, destinatários, chaves de leitura e características literário-teológicas dos referidos escritos. Desafios, problemas internos e confrontos externos das diversas comunidades e sua relação com questões sociais, econômicas, culturais e ambientais na contemporaneidade. Exegese de alguns textos significativos. Introdução à carta aos Hebreus e compreensão dos temas fundamentais deste escrito.

> Apocalipse

Origens da literatura apocalíptica na história de Israel. Estudo de alguns textos selecionados de Daniel, Ezequiel e na tradição de Enoque. A literatura apocalíptica presente no Novo Testamento (NT). Leitura e interpretação do livro do Apocalipse.

Cristologia, Soteriologia

Questões introdutórias - Jesus histórico e sua relevância para a fé - de Reimarus ao estágio atual da pesquisa histórica acerca de Jesus. A pregação e o ministério de Jesus - do batismo aos milagres e exorcismos. Problemas da psicologia humana de Jesus - a auto-consciência de Jesus; o conhecimento humano de Jesus; a fé de Jesus. Soteriologia - o Mistério Pascal de Cristo. A fé cristológica - reinterpretar as antigas confissões de fé. Interrelações entre a pessoa de Cristo e as questões de cidadania e cuidado com o meio ambiente.

> Eclesiologia

A renovação eclesiológica operada no Vaticano II. A eclesiologia trinitária do Vaticano II - Povo de Deus - A Igreja do Pai; Corpo de Cristo - A Igreja do Filho; Templo do Espírito - A Igreja do Espírito Santo. A Igreja como Comunhão - A unidade da *Catholica*; A comunhão das igrejas; Os graus de comunhão. O serviço da comunhão - O ministério da unidade na Igreja Universal. O primado da Igreja de Roma; O ministério de unidade na Igreja local. A sacramentalidade do episcopado. Uma Igreja carismática e ministerial. A destinação trinitária da Igreja. A Igreja em missão - Comunhão e missão; Missão e escatologia. A Igreja e as comunidades afro-brasileiras e indígenas.

> Teologia Trinitária

A Páscoa de Jesus - revelação do mistério trinitário. Releitura trinitária da história da salvação a partir da Páscoa. O desenvolvimento do dogma trinitário. O mistério das Três Pessoas divinas. Recapitulação - a profissão de fé católica na Trindade.

> Pneumatologia

Reflexão Bíblica - O Espírito de *lahweh* no Antigo Testamento (AT). O Espírito Santo em Paulo e nos Sinóticos. O Espírito Santos em João. O Espírito Santo na doutrina dos Padres. O Espirito Santo na doutrina de Basílio Magno. A doutrina de Constantinopla e a questão do *Filioque*. A pneumatologia do Concílio Vaticano II. O Espírito Santo, a liturgia e os sacramentos. O Projeto Rumo ao Novo Milênio e o ano do Espírito Santo.

> Antropologia teológica - Criação e Pecado

A teologia como antropologia teológica. Antropologia bíblica - compreensão judeu-cristã e compreensão helenístico-cristã do homem. Atuais reflexões sobre o homem como unidade corpo-alma, trazendo os dados da morte e da ressurreição da pessoa. O projeto teológico "Homem", em seus desdobramentos. O pecado original, frustração do projeto teológico - considerações históricas e magisteriais. Considerações atuais. A concreção do pecado original no contexto latino-americano. Questões culturais e atitudes ecológicas relacionadas ao homem como projeto teológico.

> Antropologia Teológica - A vida da Graça

Compreensão da ação salvífica de Deus como graça, no Primeiro e no NT. Doutrina da natureza da graça em suas categorias hermenêuticas atuais, tais como auto-comunicação divina, santificação, justificação/deificação, libertação e consumação escatológica, contemplando as idéias de alguns autores clássicos, do passado e do presente - Agostinho, Tomás de Aquino, reformadores, Concílios, Rahner, Magistério.

> Mariologia

Maria na Sagrada Escritura - AT (Gn 3,15; figuras). NT - vida, missão e compreensão de Maria nos evangelhos, Atos dos Apóstolos e Apocalipse. Maria na Tradição da Igreja - Escritos dos Santos Padres. Dogmas Marianos - maternidade divina, virgindade, imaculada conceição e assunção. Maria na devoção popular - títulos e orações marianas. Maria na arte e nas diversas religiões. A intercessão mariana. A questão das aparições - significado, critérios de avaliação, postura da Igreja.

Protologia e Escatologia

Protologia. As diferentes doutrinas acerca da origem do mundo - o monismo imanentista, a eternidade da matéria e o demiurgismo. A doutrina bíblica da criação - A criação *ex nihilo.* A criação como obra da Trindade. A providência divina. O escândalo do mal.

Escatologia. A morte no AT. A doutrina da reencarnação. A morte como consequência do pecado. A morte do Filho de Deus encarnado. O sentido cristão da morte. A ressurreição - prefigurações veterotestamentárias; a ressurreição no judaísmo do tempo de Jesus. A ressurreição de Cristo e suas consequências para a fé. A ressurreição dos mortos em Paulo e nos sinóticos. A doutrina da ressurreição em João. Doutrina Católica e hipóteses teológicas acerca da ressurreição dos mortos. Ressurreição, imortalidade e estágio intermediário. O julgamento - juízo de *lahweh* no AT. A morte de Jesus como Dia de *lahweh*. O julgamento em Paulo e nos Sinóticos. O juízo de Deus em João. O Juízo particular e o Juízo universal. Doutrina católica e hipóteses teológicas. A recompensa e o castigo final. A eternidade da recompensa ou do castigo. A purificação final no Purgatório. O céu. O inferno. Questões teológicas - escatologia realizada e a escatologia de futuro; o milenarismo; a apokathastasis.

> Teologia do Laicato

História da teologia do laicato. O Vaticano II e a eclesiologia de comunhão. O Povo de Deus. O batismo como fundamento de todas as vocações. Natureza do leigo. A missão do leigo. *Status questionis* atual. Cultura brasileira e o laicato. O leigo e o cuidado do meio ambiente como uma das expressões do projeto de Deus.

Teologia do Batismo e da Crisma

Base antropológica e histórico-salvífica da sacramentalidade. A economia sacramental e suas várias dimensões - cristológica, pneumatológica, eclesiológica e escatológica. A eficácia sacramental e as relações entre a realidade sacramental e os processos de evangelização/catequização. A pré-história do batismo - no paganismo e no judaísmo. O batismo e a confirmação no NT. O batismo e a confirmação na história da Igreja. A teologia do batismo-confirmação. As exigências éticas do batismo-confirmação e suas implicações com os direitos humanos. A pastoral do batismo e diálogo com as religiões indígenas e afro-brasileiras.

> Eucaristia

Abordagem antropológica da Eucaristia. Abordagem bíblico-teológica - a Eucaristia no AT; Principais aspectos da Eucaristia no NT. Abordagem teológico-sacramental - estudo sistemático sobre a Eucaristia. Abordagem teológico-pastoral - a Eucaristia, sacramento da unidade e ápice da vida eclesial.

Matrimônio

O Matrimônio na história da humanidade e da Igreja. A crise atual das instituições Matrimônio e Família. As correntes ideológicas contrárias. Matrimônio na ordem da Criação e da Redenção. O Matrimônio

como Sacramento de Cristo e da Igreja. Família e matrimônio no NT. Antropologia e ética do amor conjugal. Estabilidade do matrimônio e divórcio. Celebração do matrimônio.

> Ordem e Ministérios

O sacerdócio na história e o Sacerdócio hoje. O Sacerdócio natural e o levítico. Cristo e o sacerdócio. Trento e a Reforma. O Decreto *Presbyterorum Ordinis* no Concílio Vaticano II. Os ministérios ordenados e demais ministérios. Por uma Igreja toda ministerial. Os ministérios na Igreja da América Latina. Uma Igreja Apostólica. Bispos, sacerdotes e diáconos. Os múnus de governar, ensinar e santificar. Aspectos teológicos e pastorais.

> Penitência e Unção dos Enfermos.

Penitência. Problemática atual do Sacramento da Penitência e tentativas de renovação. A problemática atual da confissão. Esforço para uma renovação. A Penitência no AT e NT. Síntese Histórica do Sacramento da Penitência da origem até nossos dias. O Sacramento da Penitência na controvérsia protestante e o Concilio de Trento. A Elaboração doutrinal do Sacramento da Penitência - A doutrina dos Padres da Igreja. A doutrina Escolástica medieval. A doutrina pós-tridentina até hoje. O Sacramento da Penitência na reflexão teológica - A dimensão pascal, eclesial e pessoal. As Indulgências.

Unção dos enfermos. A situação atual do sacramento da Unção dos enfermos. Aspectos negativos. Aspectos positivos. O que Deus nos fala da enfermidade, cura e unção. Análise do texto de Tiago 5, 13-16. Síntese Histórica do Sacramento da Unção dos Enfermos. O Sacramento da Unção dos Enfermos na reflexão Teológica - Aspectos Antropológicos da doença e Aspectos Teológicos da doença. O sacramento da Unção dos Enfermos - Liturgia e Pastoral dos enfermos na atualidade.

> Introdução à Moral

Categoriais fundamentais - Ética como *teoria da moral* e moral como *ciência do agir humano*. Especificidade da *moral cristã*. Fontes da moral. Ethos bíblico. Evolução histórica da teologia moral. Sujeito ético. Liberdade e responsabilidade moral. Direitos Humanos e questões interculturais e inter-raciais. Moral e Ecologia.

Questões Fundamentais de Moral

Opção fundamental e vocação à liberdade. A voz de Deus na consciência humana. As leis - Divina, Natural e Humana. Moral cristã renovada - a centralidade do Reino. A moral cristã e suas implicações sobre os valores humanos.

Moral Pessoal - Pecado e Virtudes

O agir moral do cristão e sua responsabilidade. A realidade do agir mau, ou do pecado, na História da salvação, na Teologia e no Magistério atual. O chamamento à conversão e suas implicações na vivência cristã. Definição e classificação das virtudes fundamentais. Virtudes cardeais (prudência, justiça, fortaleza e temperança) - definição, virtudes afins, pecados contra as virtudes cardeais, modo de adquiri-las, importância para a humanização pessoal e social. Virtudes teologais (fé, esperança e amor-caridade) - definição, virtudes teologais e Sagradas Escrituras, sua importância para uma vida virtuosa. Virtudes teologais e graça. O agir humano em prol do meio ambiente. As atitudes e o agir humano face às questões da cultura afro-brasileira e indígena. As relações da virtude com as questões históricas e culturais.

Moral Sexual e Familiar

Introdução geral. Dimensões antropológicas fundamentais da sexualidade. A história da sexualidade na teologia moral. Sexualidade, história e cultura. As facetas fundamentais do amor humano e sua concretização na união conjugal. Celibato e castidade. A vivência da sexualidade em um mundo erotizado. Pessoa, matrimônio, família e sociedade. Antropologia adequada de João Paulo II. Ética do amor conjugal. Mistério Nupcial e Mistério Pascal. Amor, diferença sexual e fecundidade. Vida familiar, relacionamento entre gerações, relações pré-matrimoniais e extraconjugais. Amor e fecundidade na família. Direitos da família, direitos da criança, educação sexual. Vida consagrada e celibato pelo reino.

> Teologia Espiritual

A fundamentação epistemológica da teologia espiritual. A experiência cristã do Mistério de Deus. A teologia espiritual e os fenômenos extraordinários. A experiência mística em alguns santos. O dinamismo da vida espiritual. Resenha histórica da espiritualidade cristã. Orientação espiritual. A dimensão mariana da vida espiritual. Espiritualidade e Ecologia.

Introdução à Liturgia

A liturgia - os seus fundamentos e a sua natureza. A experiência religiosa, do rito e da celebração da fé da Igreja. Visão teológica do "por que", "o que" e o "como" se celebra e da experiência da celebração do mistério cristão ao longo da história, desde sua preparação pelo AT até a reforma litúrgica do Concílio Vaticano II. Desdobramentos nas manifestações do magistério na América Latina (Medellin e Puebla). Cultura afro-brasileira e indígena e as manifestações litúrgicas.

> Ano Litúrgico e Liturgia das Horas

A liturgia no seu aspecto celebrativo ao longo do tempo. Aspectos da sacramentalidade do ano litúrgico e sua estrutura cristocêntrica. A celebração, por parte de uma Assembleia ministerial, da Liturgia das Horas e da Palavra de Deus ao longo do tempo litúrgico, em seu ciclo trienal. A Liturgia como atualização dos valores humanos e da reflexão em prol de condutas pró-ambientais.

> Celebração dos Sacramentos

A disciplina aborda a celebração dos sacramentos e dos sacramentais sob a sua perspectiva litúrgico-teológica e as relações possíveis entre a piedade popular e a liturgia, os seus fundamentos, a sua natureza, a sua evolução ao longo da história e as suas características particulares. As religiões indígenas e afro-brasileiras e liturgia.

> Introdução à Pastoral Conjuntura Eclesial

Introdução geral ao estudo da Teologia Pastoral demonstrando a fundamentação bíblica e eclesiológica da ação pastoral e sua relação com a reflexão teológica. A pastoralidade do Concílio Vaticano II - visão geral dos documentos conciliares, com ênfase pastoral. O magistério latino-americano, do Rio de Janeiro à Aparecida - visão geral dos documentos das assembleias gerais. O conceito, as matizes e os critérios teológicos da ação pastoral, à luz do Magistério da Igreja, expresso nos documentos da CNBB. Pastoral e a história e cultura afro-brasileira e indígena. Pastoral e Meio Ambiente.

> Planejamento Pastoral

Na perspectiva de uma eclesiologia de comunhão, demonstração da necessidade e do significado do planejamento pastoral participativo e introdução nos seus requisitos básicos e passos metodológicos; o valor da pesquisa para o planejamento eficaz, bem como os princípios do discernimento pastoral para se realizar, com segurança e eficácia as atividades pastorais, fiel ao projeto de Jesus e sua Igreja. Planejamento Pastoral e a consideração dos valores e direitos humanos. Planejamento Pastoral e Ecologia.

> Pastoral Urbana

De caráter teórico-prático esta disciplina aborda os essenciais entraves encontrados pelos organismos eclesiais em sua missão de evangelizar na sociedade contemporânea, de modo especial no espaço urbano da região de São José dos Campos.

Categuética Fundamental

A história da catequese, sua evolução e caracterização; seu papel na teologia e na pastoral eclesial; o diálogo da mesma com as ciências humanas; a dinâmica metodológica através dos tempos; o contexto atual da catequese - mundo, país, diocese; os desafios atuais do agir catequético na efetivação do seu tripé - o ser, o saber e o saber fazer.

Administração Paroquial

Paróquia - origem e evolução. Administração paroquial - pároco, paróquia, departamento administrativo e funções. Administração patrimonial. Administração pessoal. Administração paroquial e as questões culturais. Administração Paroquial e Meio Ambiente.

Missiologia

Origem da missão - *Missio Dei* gera *Missio Ecclesiae*. História da Missão - observação crítica da história e mudanças de paradigma da missão. A missão a partir do Vaticano II. Os Pontificados de Paulo VI e João Paulo II. Conferência Episcopal Latino-americana e Caribe (CELAM) - os documentos de Santo Domingo e Aparecida. A missão no Brasil e suas interfaces com os povos indígenas e afro-descentes. Missão e o cuidado das gerações.

Direito Canônico - Povo de Deus

Livro II do Código de Direito Canônico, sobre o Povo de Deus. Inspiração conciliar deste livro. Sua estrutura e a aplicação das disposições legais. As formas de organização da Igreja e os ofícios a elas ligados. Relações legais da Igreja e os Direitos Humanos.

Direito Canônico - Missão de ensinar -

- a) A missão de ensinar da Igreja. O ministério da Palavra de Deus. A formação catequética. A ação missionária da Igreja. A educação católica. Os meios de comunicação social.
- b) Os delitos e as sanções na Igreja. As penas medicinais e as penas expiatórias. A aplicação e a cessação das penas. Os delitos contra a religião, a unidade da Igreja, o exercício das funções eclesiásticas, as autoridades eclesiásticas, a vida e a liberdade do ser humano.

Direito Sacramental

Livro IV do Código de Direito Canônico, exceto direito matrimonial. Bases para exercer o múnus de santificar da Igreja, a partir da inspiração conciliar. Estrutura e aplicação das disposições legais a respeito da administração válida dos sacramentos e sacramentais. A liturgia das horas.

Direito Matrimonial

Conceitos canônicos fundamentais em relação ao matrimônio. Sacramentalidade do matrimônio. Os impedimentos em geral e em particular. Atenção pastoral em preparação ao matrimônio. A incapacidade consensual em seus diversos matizes. Os defeitos em seus diversos aspectos. A forma canônica. A dissolução do vínculo. O processo de declaração de nulidade matrimonial.

> Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso

Reflexão sobre a alteridade. Conceitos e definições de diálogo ecumênico e diálogo inter-religioso. A história das religiões e do movimento ecumênico - diálogo, organismos ecumênicos e posição da Igreja Católica. Teologia ecumênica nos planos internacional e local. Fenomenologia do pluralismo religioso - diferenças, pluralidade das identidades e visões de mundo. O lugar da Teologia das Religiões. Práxis pastoral - Igrejas, religiões e sociedade hoje, evangelização inculturada, mística do diálogo, o diálogo nas pastorais. O diálogo na história e cultura brasileira - povos afrodescendentes e indígenas. O diálogo cultural e inter-religioso e suas implicações para a cidadania e o cuidado do meio ambiente.

História da Igreja Antiga

A Igreja nos seus primórdios dentro do contexto histórico e geográfico em que se encontra. As dificuldades de relação entre a Igreja e Império Romano, até o início de século IV. A nova etapa que se inicia com as novas relações entre Império Romano e a Igreja. O novo período de expansão que acontece com a chegada dos povos germânicos. A Igreja e suas relações com a miscigenação e os valores humanos.

> História da Igreja Medieval e Moderna

O distanciamento entre a Igreja Oriental e a Igreja Ocidental. Os períodos de harmonia e de conflito entre o papado e soberanos medievais. A reforma monástica, a reforma gregoriana e a fundação das novas ordens religiosas. Questões étnico-raciais e o processo histórico da Igreja. A Igreja Medieval e o cuidado do meio ambiente. A Igreja na metade do séc. XV e início do séc. XVI. A reforma protestante. A resposta católica nos seus aspectos contrareformísticos, mas também nas suas expressões reformadoras. As missões da Ásia - as dificuldades de entendimento das novas culturas por um lado e por outro as novidades introduzidas por alguns missionários. As influências do continente Africano na Igreja Moderna. As ideias iluministas e o novo que estas ideias vão trazer para a sociedade civil ocasionando um confronto com a Igreja como instituição. A Igreja Moderna e os Direitos Humanos.

História da Igreja Contemporânea

As ideias liberais, que surgem com a Revolução Francesa, como marco que dificulta o relacionamento da Igreja com o mundo. O século XX e as duas grandes guerras. A adaptação da Igreja ao mundo que tanto combateu no século anterior. O papa João XXIII e o Concílio Vaticano II. A Igreja Moderna e questões emergentes - o legado da vida, inculturação e o meio ambiente.

> História da Igreja no Brasil e na América Latina

O processo de formação de Portugal dentro da reconquista da Península Ibérica. O início da expansão ultramarina e a colonização européia na América Latina. O padroado, a colonização, a missão e a organização da Igreja. Os ciclos missionários, a postura da Igreja com relação à escravidão e a

religiosidade popular no Brasil. O século XIX e a Igreja do Brasil. A relação da Igreja no Brasil com a história e cultura afro-brasileira e indígena. A Igreja durante a República no Brasil e alguns de seus importantes personagens do século XX.

> Patrologia

Introdução geral. Conceituação de Patrologia e Patrística. Padres Apostólicos e Apologistas. Escola de Lião, com Irineu. Escola de Cartago, com Tertuliano e Cipriano.

Metodologia Científica

Metodologia Científica. A pesquisa como instrumental necessário para o desenvolvimento das habilidades intelectuais do estudante. Aprimoramento de técnicas que auxiliem a reflexão, propiciando olhar científico, curiosidade, indagação e criatividade. Estrutura de trabalhos acadêmicos com ênfase no projeto de pesquisa e elaboração de textos. As questões ambientais envolvidas na pesquisa.

Seminário - Pesquisa Teológica - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Definição e importância da pesquisa. Contexto atual e questões introdutórias sobre a metodologia de pesquisa em teologia. O aparelho metodológico da teologia à luz do Concílio Vaticano II. Articulação das diversas áreas do conhecimento teológico. Elaboração de um projeto de pesquisa em teologia.

> Introdução à Filosofia

Visão geral da Filosofia. Importância da filosofia para a Teologia. Abordagem sintética de temas fundamentais dos principais tratados filosóficos (Metafísica, Antropologia, Ética e Teoria do Conhecimento). Questões filosóficas relacionadas às heranças culturais afrodescendentes e indígenas e suas relações com a Teologia. Filosofia e Meio Ambiente. A reflexão filosófica como possibilidade de manutenção dos Direitos Humanos.

> Filosofia da Religião

Abordagem de temas relativos ao fenômeno religioso - religiosidade, fé, religião, espiritualidade, teísmo, politeísmo, henoteísmo, monoteísmo, panteísmo, animismo, deísmo, sagrado, profano, transcendente, imanente. Compreensão das matrizes religiosas mundiais (Religiões tribais, cármicas e messiânicas ou reveladas). Apresentação e análise dos principais elementos das grandes tradições religiosas (Judaísmo, Islamismo e Budismo), das Religiões Indígenas e Afro-brasileiras, do Espiritismo, Protestantismo histórico e do Protestantismo Pentecostal.

Língua Bíblica - Hebraico

Conhecimento e aprendizado da língua hebraica - alfabetização; formação e classificação dos substantivos, dos verbos, dos artigos, das preposições e das conjunções; leitura e análise de textos da Bíblia Hebraica Stuttgartensia (BHS). Língua hebraica e sua relação com a formação humana.

Língua Bíblica - Grego

Relevância do grego bíblico para o estudante de Teologia. Estudo da formação do alfabeto e de elementos essenciais como substantivos, adjetivos, pronomes, verbos e preposições. Análise sintática de alguns textos, possibilitando a descoberta da riqueza da mensagem dos evangelhos através da compreensão do contexto social e cultural dos seus autores perpassando questões ambientais.

Sociologia da Religião

Apresentação da Sociologia da Religião. Estudo das teorias sociológicas religiosas clássicas - Max Weber e Emile Durkheim. A crítica marxista à religião. Traços antropológicos e culturais do fenômeno religioso. Aspectos do fenômeno religioso no Brasil, com enfoque nas religiões afro-brasileiras e indígenas. Estudo do fenômeno religioso na região do Vale do Paraíba.

> Bioética

História da Bioética. Princípios fundamentais da Bioética. A Antropologia Personalista. Contribuições do Magistério da Igreja em meio aos impasses, tendências e alternativas. O ser humano como bem e fim em si mesmo, jamais instrumentalizado ou usado como meio no mundo técnico-científico. A educação ambiental como forma de preservação da vida. O respeito aos direitos humanos. O conhecimento da história e cultura afro-brasileira e indígena em relação aos desafios e contribuições para a defesa da vida. Fundamentos bíblicos e teológicos.

Comunicação Social

Fundamentos bíblico-teológicos da comunicação. Formas básicas de comunicação e sua relevância oral, escrita gestual e simbólica. Comunicação e celebrações litúrgicas. Homilética - princípios e prática. Oratória - técnicas de comunicação. Comunicação e Pastoral. Pastoral da Comunicação. Pastoral dos/nos Meios de Comunicação Social.

Psicologia da Religião

Reflexão dos fenômenos religiosos a partir do enfoque psicológico. Comportamento Religioso e Psicologia. Autores relevantes da Psicologia e seus apontamentos acerca do fenômeno religioso. Religião e Saúde Mental. Desenvolvimento da experiência religiosa e as perspectivas culturais, afro-brasileiras e indígenas. Experiência Religiosa e Meio Ambiente. Expressões da experiência religiosa em articulação com os Direitos Humanos. Subjetividade e religiosidade.

> Religião e Literatura

De caráter teórico-prático, esta disciplina pretende articular, aprofundar e integrar os conhecimentos sobre a Religião e a esfera da Literatura Brasileira, em especial. Mobilizará os alunos do curso a desenvolver estratégias de leitura e discussão sobre os conteúdos, estabelecendo um diálogo crítico entre o sagrado e a ficção. Abordará a pertinência entre as questões socioculturais implícitas nos diversos textos literários em diferentes contextos e a relação com a perspectiva religiosa.

Língua Portuguesa - Leitura e Produção de Textos

De caráter teórico-prático, esta disciplina pretende articular os conhecimentos da Língua Portuguesa, reconhecendo recursos linguísticos para o desenvolvimento da leitura, interpretação e produção escrita. Mobilizará os alunos a desenvolver estratégias de leitura e escrita, mediante os princípios básicos da linguagem, em seus usos e formas, para auxílio no desenvolvimento da leitura e da produção escrita acadêmico-científica.

Língua Brasileira de Sinais (Livras) - optativa

Fundamentação teórica do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais e aplicação desse conhecimento na comunicação com pessoas com surdez por meios dos sinais.

Fenômenos Paranormais - optativa

História da Parapsicologia. Os fenômenos parapsicológicos através da História. Psicologia e Parapsicologia. Inconsciente (Freud). Inconsciente (Jung). Pensamento mágico. Mentalidade mágica. Xenoglossia (Falar línguas sem as ter aprendido). Psi-gamma - Testes científicos de "adivinhação", telepatia e precognição. Sugestão Telepática - influência à distância? Termogênese e aporte (imagens que choram e sangram). Feitiço e mau olhado. Curandeirismo. Insensibilidade e cirurgias "espíritas". Comunicação e aparição de mortos. Reencarnação. Psicografia. Visões e Aparições. Casas "mal-assombradas". Possessão demoníaca.

Doutrina Social da Igreja

Questões em relação à terminologia "doutrina social da Igreja". Fontes e periodização. Dimensão teórica - princípios fundamentais. Dimensão histórica - as encíclicas sociais pontifícias. Dimensão prática - comunhão e participação. De Medellín a Aparecida - elementos de doutrina social da Igreja. Doutrina Social da Igreja e os Direitos Humanos. O magistério social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Moral Social

Introdução geral. Categorias fundamentais da moral social. Direitos humanos fundamentais e emergentes. A moral social e suas implicações na Política e na Economia. Moral social e os aspectos geopolíticos e culturais. A questão ecológica. Questões atuais de moral social - Globalização; Violência; Meios de comunicação social; Novas tecnologias; Pluralidade cultural - povos afrodescendentes e comunidades indígenas.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Definição do tema. Elaboração do projeto. Pesquisa e redação. Desenvolvimento de um trabalho monográfico. **Banca Examinadora.** Avaliação Conclusiva do Curso (Exame Oral Compreensivo) através de síntese oral.

> ATIVIDADES COMPLEMENTARES - ACs

As Atividades Complementares são todas e quaisquer atividades, desenvolvidas pelo estudante após o ingresso na Faculdade Católica de São José dos Campos, desde que guarde correlação ou conexão com o curso Teológico.

A IES oferece cursos aos sábados como opção para o cumprimento das atividades complementares com as seguintes abordagens -

- Questões atuais de Teologia (1º período)
- II. Administração paroquial Gestão de pessoas (2º período)
- III. Fenomenologia cultural e religiosa (3º período)
- IV. Pastoral da Comunicação (4º período)

> ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO - ESO

- I. ESO I A prática pastoral e o iluminativo do serviço. O Concílio Vaticano II, através da Constituição Pastoral Gaudium et Spes e a presença da Igreja na sociedade. A Doutrina Social da Igreja e a atuação sociopolítica e evangelizadora de todos os batizados. A atuação da Igreja na história cultural afro-brasileira e indígena. As situações de sofrimento e a sua superação, como ponto de partida para o trabalho evangelizador.
- II. ESO II A prática pastoral e o iluminativo do diálogo. A Encíclica Ecclesiam Suam do Papa Paulo VI e a necessidade do diálogo. O Concílio Vaticano II e o diálogo ecumênico, inter-religioso e intercultural. A Encíclica Ut Unum Sint do Papa João Paulo II. O Diretório Ecumênico Católico Romano.
- III. ESO III A prática pastoral e o iluminativo do **anúncio**. O Concílio Vaticano II, a Palavra e a Missão. O Magistério pós conciliar e o anúncio do Evangelho.
- IV. ESO IV O Concílio Ecumênico Vaticano II e a eclesiologia de comunhão. Os documentos de identidade eclesial do Concilio Vaticano II. As formas e os organismos de comunhão e participação na Igreja.

> TEMAS TRANSVERSAIS

Educação ambiental; Cultura e história afro-brasileira e indígena e; Direitos humanos foram inseridos nas disciplinas.

8 REGULAMENTO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca **Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida** tem por objetivo proporcionar ao corpo docente, discente, técnico-administrativo nela cadastrados, e pessoas previamente autorizadas, o acesso à informação, registrada nos vários suportes físicos, mantidos num padrão de organização e excelente atendimento aos usuários. Para isso espera-se a compreensão e cooperação de todos para o cumprimento das seguintes normas -

Horário de funcionamento

A Biblioteca estará aberta para leitura, pesquisa e estudo, durante o período de aulas remotas, de segunda a sexta-feira das 15h30 às 19h30.

No período de férias a Biblioteca estará aberta em horário especial, divulgado oportunamente.

Acesso ao acervo

O acesso ao acervo é fechado aos usuários.

Inscrição

O corpo docente, discente bem como técnico-administrativo estarão automaticamente inscritos como usuários da Biblioteca com direito à consulta e empréstimo de materiais.

Consulta

O usuário terá acesso ao acervo através da busca pela Intranet disponível na biblioteca e pela Internet através do site www.faculdadecatolicasjc.edu.br.

Empréstimo

Aos estudantes regularmente matriculados, professores e o corpo técnicoadministrativo, serão facultados empréstimos e quantidade de obras por tipo de usuário -

- a) docentes livros, fitas de vídeo, DVD e CD-ROM 3 itens, por 15 dias;
- b) discentes livros, fitas de vídeo, DVD e CD-ROM 3 itens, por 7 dias;
- c) funcionários livros, fitas de vídeo, DVD e CD-ROM 3 itens, por 7 dias;
- d) alunos do 4º ano que estejam escrevendo a monografia empréstimo especial de 3 itens, por 15 dias e durante as férias por 30 dias;
- e) docentes, discentes e funcionários periódicos 3 títulos por 1 dia.

Obs. Os livros que estiverem sendo muito requisitados terão o prazo de empréstimo reduzido para 3 dias e não será permitida a renovação. Esta condição será temporária, até que se normalize a procura.

Durante o período de férias escolares, o prazo de empréstimo para estudantes e corpo técnico-administrativo será de 15 (quinze) dias e para os professores será de 30 (trinta) dias.

O mesmo usuário não poderá retirar duas obras do mesmo autor e mesmo título.

Apenas consultados na Biblioteca -

- a) obras de referência (dicionários e enciclopédias);
- b) obras raras;
- c) jornais;
- d) trabalhos acadêmicos;
- e) obras colocadas em regime de reserva pelos professores.

O empréstimo só será feito através da digitação do código do estudante e senha numérica e/ou digital.

Ninguém está autorizado a retirar livro e outros materiais da Biblioteca em nome de terceiro.

Os professores, mediante requisição escrita, podem solicitar a suspensão temporária do empréstimo de determinado livro ou material referente à sua disciplina.

Seção de Referência

Caberá ao Bibliotecário, controlar o uso do acervo, sendo-lhe facultado colocar, em regime de reserva ou circulação especial, as obras mais solicitadas.

Renovação

Renovação no balcão -

- a) mediante apresentação da obra;
- b) por até 4 (quatro) vezes consecutivas.

Quando houver muita procura por uma obra a renovação estará suspensa, até que se normalize a procura.

Não será permitida renovação de obras reservadas.

Renovação online será permitida sob as mesmas regras do item Renovação no balcão.

Caso seja possível renovar a obra, o usuário receberá uma confirmação e a nova data de entrega. Só serão válidas as renovações que receberem a confirmação na mesma data da solicitação.

Reserva de Obras

Será permitida a reserva apenas das obras indisponíveis na Biblioteca.

O solicitante não poderá estar com o mesmo título emprestado em seu nome.

Somente poderá retirar a obra o autor da reserva. Caso o mesmo não compareça na data da reserva, ou esteja impossibilitado de retirar a obra, o livro será encaminhado à reserva seguinte.

O solicitante que reservar obras e não tiver mais interesse em utilizá-las deverá cancelar a reserva. Se por três vezes o usuário reservar obras e não retirar, ficará suspenso pelo semestre de utilizar este serviço.

Penalidades

O usuário que atrasar a devolução de qualquer material da biblioteca sofrerá a penalidade de R\$ 3,00 (três reais) por dia de atraso, multiplicado pelo número de material, contando sábados, domingos e feriados.

O usuário em débito com a biblioteca não terá direito a novos empréstimos e consultas, até a quitação do mesmo.

Os exemplares extraviados ou danificados serão repostos pelos usuários, na mesma edição ou atualizada.

Utilização dos espaços pelos usuários

Os espaços reservados ao acervo, salas de leitura, sala de multimídia, e acesso à Internet deverão ser utilizados com o máximo de silêncio.

A sala de leitura deverá ser utilizada apenas para pesquisa e consulta local.

Os equipamentos de acesso à Internet são de uso exclusivo dos estudantes e professores.

Não são permitidas a alteração das configurações dos equipamentos de acesso à Internet e consultas ao acervo.

Na sala de multimídia só será permitida a exibição de filmes recomendados pelos professores e / ou áreas a fins.

Não é permitido comer, beber e utilizar o celular.

Serviços oferecidos

A Biblioteca possui em seu acervo - livros, periódicos nacionais e internacionais e multimeios. Para que os usuários utilizem e conheçam todos esses recursos disponíveis, são oferecidos os seguintes serviços orientados pelo bibliotecário -

- a) consulta local e online ao acervo por intermédio do Sistema *Pergamum* de forma a dar suporte ao ensino e à pesquisa;
- b) empréstimo, renovação e reserva de material local e domiciliar (on line);

- c) orientação e normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- d) pesquisas de pronta-referência na Internet;
- e) levantamento bibliográfico;
- f) elaboração de referências bibliográficas (ABNT);
- g) pesquisa a Base de dados Capes e Científicas (periódicos e artigos científicos) que agilizam os serviços de levantamento e comutação bibliográfica;
- h) comutação bibliográfica (solicitação de material por meio de compra -Scad);
- i) catalogação na publicação;
- j) solicitação de compra de materiais;
- k) elaboração da ficha catalográfica.

9 REGIMENTO DA FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS ARTIGOS 112- 125

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO - CURSOS DE GRADUAÇÃO

Conforme Regimento da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, aprovado pela Mantenedora e pelo Ministério da Educação, a avaliação do desempenho acadêmico segue as seguintes normas -

- Art. 112. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.
- Art. 113. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo nos casos expressamente previstos em lei.
- § 1.º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas de cada disciplina.
- § 2.º A verificação e registro da frequência é de responsabilidade do professor e seu controle é efetuado pela Secretaria.
- Art. 114. O aproveitamento acadêmico é avaliado mediante acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares.
- § 1º Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.
- § 2.º Os exercícios escolares, em número mínimo de três por período letivo, visam à avaliação contínua do aproveitamento do aluno e constam de trabalhos, provas dentre outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.
- Art. 115. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), fracionada em 0,5 (meio) ponto.
- § 1.º Ressalvado o disposto no § 2º, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de submeter-se à verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meios indevidos.
- § 2.º Ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada no plano de ensino, pode ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar da

data da realização da prova, comprovado o motivo que a justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

- § 3.º Pode ser concedida revisão da nota atribuída às provas escritas, quando requerida no prazo de 03 (três) dias, contados da data de sua divulgação.
- § 4.º O Colegiado de Curso designará Comissão Especial para efetuar a referida revisão que deverá ser feita na presença do aluno.
- § 5.º O Colegiado de Curso regulamentará os procedimentos a serem observados na revisão de provas.
 - Art. 116. É aprovado em cada disciplina o aluno que obtiver, concomitantemente -
- I pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da frequência às aulas e demais atividades escolares;
- II a média mínima 6,0 (seis vírgula zero) exigida para aprovação, resultante da média aritmética entre as notas obtidas ao longo do semestre através de provas, pesquisas individuais e/ou em grupos, seminários dentre outros exercícios acadêmicos previstos no plano de ensino de cada disciplina.

Parágrafo único. A nota de avaliação será atribuída pelo professor com base no acompanhamento contínuo do aluno e nos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares realizados ao longo do período.

- Art. 117. Pode submeter-se a processo de recuperação o aluno com média final inferior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas:
- § 1.º O processo de recuperação realiza-se durante o semestre letivo, conforme cronograma especificado no plano de ensino de cada disciplina.
- § 2.º É aprovado, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) em cada disciplina.
- § 3.º O aluno somente será promovido para o período seguinte se não for reprovado em mais de duas disciplinas, atendidos os critérios de hierarquização e as normas aprovadas pelo CONSUP.
- Art. 118. O aluno reprovado por não ter alcançado nem a frequência, nem a nota mínima exigida, repetirá a disciplina, ficando sujeito às mesmas exigências de frequência e aproveitamento, estabelecidas neste Regimento.
- Art. 119. Além da aprovação nas disciplinas previstas no respectivo currículo, para obter o grau de Bacharel, conforme o curso, o aluno deve ser aprovado num exame oral compreensivo segundo normas definidas pelo CONSUP.
- § 1.º O exame oral compreensivo não pode ser realizado antes que o aluno tenha sido aprovado em todas as disciplinas e práticas educativas do currículo.
- § 2.º O exame oral compreensivo será prestado diante de uma banca de três professores, que examinarão o aluno colegiadamente.
 - § 3.º A nota mínima de aprovação no exame oral compreensivo é 6,0 (seis).
- § 4.º O aluno não aprovado no exame oral compreensivo pode repeti-lo uma vez, no mínimo trinta dias após a primeira tentativa.
- Art. 120. Para obter o grau de Bacharel ou Licenciado, conforme o curso, o aluno deve elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), segundo normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT e orientações específicas definidas pelo CONSUP.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) configura-se como monografia, ou projeto experimental, ou portfólio, ou artigo científico, ou estudo de caso individual ou em grupo,

ou ainda outro tipo de trabalho proposto pelo respectivo Colegiado de Curso aprovado pelo CONSUP.

Art. 121. O aluno que ingressar na FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, por outra forma que não a de matrícula inicial, pela via do processo seletivo, ficará sujeito ao mesmo sistema de avaliação e aprovação dos demais alunos.

CAPÍTULO III DO APROVEITAMENTO DISCENTE EXTRAORDINÁRIO

Art. 122. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e de outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino, conforme legislação vigente.

CAPÍTULO IV DO REGIME ESPECIAL

- Art. 123. É assegurado aos alunos, amparados por prescrições estabelecidas em lei, o direito a regime especial, com dispensa de frequência regular, de conformidade com as normas constantes deste Regimento e outras aprovadas pelo CONSUP.
- Art. 124. A ausência às atividades acadêmicas, durante o regime especial, deve ser compensada pela realização de trabalhos e de exercícios domiciliares, com acompanhamento do professor da disciplina, realizados de acordo com o plano de curso fixado, em cada caso, consoante ao estado de saúde do estudante e as possibilidades da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, a juízo da Direção.

Parágrafo único. Ao elaborar o plano de curso a que se refere este artigo, o professor levará em conta a sua duração, de forma que sua execução não ultrapasse, em cada caso, o máximo admissível para a continuidade do processo psicopedagógico da aprendizagem neste regime.

Art. 125. Os requerimentos relativos ao regime especial, disciplinados neste Regimento, devem ser instruídos com laudo médico passado por Perícia Médica ou por profissional credenciado.

Parágrafo único. É da competência do Diretor Geral, ouvido o Colegiado de Curso, o deferimento dos pedidos de regime especial.

10 REGULAMENTOS

REGULAMENTAÇÃO DE ARTIGOS DO REGIMENTO PARA O CURSO TEOLOGIA-BACHARELADO

10.1 ARTIGO 117, § 3.º

- Art. 117. Pode submeter-se a processo de recuperação o aluno com média final inferior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas:
- § 3.º O aluno somente será promovido para o período seguinte se não for reprovado em mais de duas disciplinas, atendidos os critérios de hierarquização e as normas aprovadas pelo CONSUP. (Regimento da CATÓLICA-SJC)

REGULAMENTO APROVADO PELO COLEGIADO DE CURSO EM 21/10/2015 E HOMOLOGADO PELO CONSELHO SUPERIOR EM 05/11/2015.

- Art. 1º O aluno reprovado em mais de duas disciplinas dos eixos teológico-bíblico, teológico sistemático ou teológico-moral, conforme a matriz curricular do curso de Teologia deverá repeti-las, presencialmente, matriculando-se nas mesmas no período em que forem ofertadas.
- § 1º O aluno deverá, neste caso, interromper os estudos até que possa matricular-se e ser aprovado nas disciplinas pendentes por reprovação.
- § 2º Após aprovação nas disciplinas pendentes o aluno poderá matricular-se no período subsequente e assim dar continuidade aos estudos até a integralização do curso.
- Art. 2º. O aluno reprovado em quaisquer disciplinas dos eixos não discriminados no *caput* do Art. 1º deverá nelas matricular-se no período em que forem ofertadas e será acompanhado pelo respectivo professor a distância, realizando os trabalhos requeridos pela disciplina e, as provas, presencialmente nas dependências da CATÓLICA-SJC, sem necessidade de frequência presencial às aulas.

Parágrafo único. Neste caso, o aluno poderá matricular-se no período seguinte do curso de Teologia, sem necessidade de interrupção dos estudos para cursar disciplina pendente.

10.2 ARTIGO 99

Art. 99. A FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, havendo vagas, pode abrir matrícula em disciplinas isoladas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo, de acordo com os critérios aprovados pelo CONSUP. (Regimento da CATÓLICA-SJC)

REGULAMENTO APROVADO PELO COLEGIADO DE CURSO EM 21/10/2015 E HOMOLOGADO PELO CONSELHO SUPERIOR EM 05/11/2015.

Art. 1º. Para matrículas em disciplinas isoladas o aluno deverá inscrever-se na secretaria no período destinado para matrículas em disciplinas isoladas, ou seja, após o período de matrículas dos ingressantes por processo seletivo, transferências ou diploma de curso superior, elaborar uma redação, obter média mínima 6,0 (seis inteiros) e passar por uma entrevista com o coordenador de curso.

Parágrafo Único. O candidato ao curso de Teologia-bacharelado poderá matricular-se no máximo em 10 (dez) créditos como disciplina isolada, pois acima de 12 créditos será considerado aluno regular e deverá passar pelo processo seletivo para ingressantes e nele ser aprovado, conforme previsto no Regimento da CATÓLICA-SJC.

- Art. 2º. A matrícula em disciplinas isoladas poderá ser feita, inicialmente, naquelas ofertadas no primeiro e segundo período do curso.
- Art. 3º. Para os demais períodos poderá matricular-se, inicialmente, nas disciplinas Filosofia da Religião, Introdução à Pastoral, Missiologia, Planejamento pastoral, Doutrina Social da Igreja, Catequética fundamental, Ecumenismo e diálogo inter-religioso, Sociologia da religião, LIBRAS, Fenômenos paranormais, conforme grade horária divulgada a cada início de semestre.

Art. 3º. O estudante matriculado em disciplinas isoladas estará sujeito às obrigações de frequência e de atividades de avaliação conforme descrito no Regimento, artigos 112 a 118 do Regimento da CATÓLICA-SJC.

10.3 REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (ACs) - CURSO TEOLOGIA-BACHARELADO

I – DA NATUREZA E OBJETIVO DAS ACS

- Art. 1º As Atividades Complementares fazem parte do eixo integrador dos currículos dos cursos e graduação e pós-graduação e possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante.
- Art. 2º Essas atividades têm a função de integrar novas práticas educativas, criar um ambiente de comunidade permanente, de diálogo com a sociedade e de cultura de educação por toda a vida. Visam à inserção dos acadêmicos nos programas e na vida institucional, criando oportunidades para a sua formação complementar (conforme Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 1, de 02 de fevereiro de 2004).

II – DAS ACS NO CURSO DE TEOLOGIA DA FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

- Art. 3º As ACs no Curso de Teologia da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS conservarão correlação ou conexão com a área Teologia.
- Art. 4º As ACs no Curso de Teologia da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS serão realizadas nos períodos 1º, 2º, 7º e 8º do Curso.
- Art. 5º A cada um dos períodos, as ACs possuirão temas específicos, visando a aproximação do estudante a questões que contribuirão na integração dos conteúdos estudados ao longo da graduação e no desenvolvimento das suas habilidades e competências.
- Art. 6º Os temas relacionados às ACs no Curso de Teologia FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS serão os seguintes
 - a) 1º Período/Semestre ACs I Questões atuais de Teologia
 - b) 2º Período/Semestre ACs II Administração Paroquial Gestão de pessoas
 - c) 3º Período/Semestre ACs III Fenomenologia Cultural e Religiosa
 - d) 4º Período/Semestre ACs IV Pastoral da comunicação
- Art. 7º Com o intuito de criar oportunidades para a realização das ACs nas dependências da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, serão oferecidos cursos com vagas disponíveis para os alunos do Curso de Teologia. Os cursos contemplarão as temáticas propostas no art. 06.

III - DAS MODALIDADES DAS ACS

- Art. 8º No Curso de Teologia da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, o cumprimento das ACs poderá ser realizado -
 - pela participação nos cursos oferecidos pela instituição;

- ou pela participação em atividades científico-culturais e estudos dirigidos.

IV - DOS CURSOS OFERECIDOS PARA CUMPRIMENTO DAS ACS

- Art. 9º Os cursos ofertados aos estudantes matriculados no Curso de Teologia ocorrerão aos sábados, em horário estipulado pela FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, e as aulas contemplarão 02 (duas) horas por semana no decorrer do semestre.
- Art. 10 A participação nos cursos é uma possibilidade oferecida ao estudante, tendo ciência que, se optar em não participar, deverá cumprir, da mesma forma, com o perfazimento da carga horária das ACs.
- Art. 11 O dia de realização dos cursos oferecidos aos estudantes do Curso de Teologia é considerado dia letivo.
- Art. 12 Os cursos oferecidos aos estudantes matriculados no Curso de Teologia da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, com o intuito de oportunizar o cumprimento da carga horária das ACs, não possuirão avaliações de qualquer natureza. Para tanto, a comprovação de participação nos cursos e perfazimento da carga horária total das ACs será documentada conforme art. 18 a 22 deste regulamento.
- Art. 13 Não será cobrada nenhuma taxa ou mensalidade dos estudantes matriculados no Curso de Teologia para a participação nos cursos oferecidos.

V – DAS ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS E ESTUDOS DIRIGIDOS PARA CUMPRIMENTO DAS ACS

- Art. 14 Os estudantes matriculados no Curso de Teologia que não participarem dos cursos ofertados para o cumprimento das ACs poderão realizar atividades científico-culturais e estudos dirigidos a fim de cumprirem com o mesmo propósito.
- Art. 15 As atividades científico-culturais são aquelas de natureza acadêmica com afinidade ao Curso e aos temas das ACs, a saber Congressos, Simpósios, Encontros ou Semanas de Teologia; Mostras de Produção Científica da área; participação em projetos, cursos e atividades de extensão de alcance social, cultural e pastoral; Cursos de Extensão; Participação efetiva como membro de entidades estudantis reconhecidas pela instituição e participação, por convite ao representante de classe, em reunião do colegiado de curso.
- Art. 16 Os estudos dirigidos são caracterizados pelo cumprimento, por parte dos alunos, de leituras e exercícios que serão realizados e acompanhados a partir das orientações do NAP Núcleo de Apoio Psicopedagógico e atenderão, inclusive, aos propósitos das atividades de nivelamento.
- Art. 17 Os estudos dirigidos, especificamente, acontecerão em horários estipulados pelo NAP Núcleo de Apoio Psicopedagógico na sala de estudos da instituição e, por ele, serão certificados.

VI – DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS ACS

Art. 18 O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico – da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS cumprirá, como uma de suas funções, orientar o estudante matriculado no Curso de Teologia em relação ao cumprimento das ACs e acompanhá-lo no seu processo, documentando-o.

- Art. 19 Para comprovar o cumprimento das ACs a cada semestre, o estudante do Curso de Teologia deverá preencher e remeter ao NAP o Formulário de Cumprimento das Atividades Complementares (ANEXO A), em duas vias, acrescentando à ele -
 - o relatório de participação nas ACs (ANEXO B) um para cada atividade;
- e o certificado de conclusão da carga horária total dos cursos oferecidos pela instituição para o cumprimento das ACs; ou os certificados (constando carga horária) de participação em atividades científico-culturais e estudos dirigidos.
 - Art. 20 A documentação deverá ser apresentada no original mais uma fotocópia.
- Art. 21 A entrega do Formulário de Cumprimento das Atividades Complementares preenchido pelo estudante, mais a documentação solicitada, deverá ser procedida ao final de cada semestre, com data limite estipulada pelo NAP Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
- Art. 22 Toda a documentação seguirá, ao final do semestre, à Coordenação do Curso. Uma via será entregue ao estudante depois de assinada pelo Coordenador do Curso de Teologia e pelo Orientador Psicopedagógico.

VII - DA CARGA HORÁRIA DAS ACS

- Art. 23 A cada semestre, a carga horária correspondente às ACs, que deverá ser cumprida pelo estudante do Curso de Teologia, é de 50 (cinquenta) horas.
- Art. 24 O estudante deverá ter cumprido ao final do Curso de Teologia um total de 120 (cento e vinte) horas relacionadas às ACs, totalizando 08 (oito) créditos.
- Art. 25 A prática das ACs, por ser uma determinação legal vigente para todos os estudantes de qualquer curso de graduação, não permite dispensa. Caberá ao estudante, ao longo do Curso de Teologia, procurar cumprir com as ACs até atingir a carga horária prevista no currículo.
- Art. 26 Quando da opção pelo aluno em realizar os cursos ofertados pela instituição para o cumprimento das ACs, o registro da sua frequência, se inferior a 75% da carga horária total prevista, ocasionará o não cumprimento das ACs.

VIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 27 O presente regulamento possui base no disposto no PDI Projeto de Desenvolvimento Institucional e PPC Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Teologia da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
- Art. 28 Quaisquer aspectos que extrapolem o disposto neste regulamento serão avaliados e levados à resolução pelo Diretor Geral da FACULDADE CATÓLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS após encaminhamento pela Coordenação do Curso e NAP Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Coordenação do Curso de Teologia/NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

10.4 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS OBRIGATÓRIOS

O que diz o Regimento da Faculdade Católica de São José dos Campos?

- Art. 107. Os estágios, como instrumento de integração e conhecimento do estudante com a realidade social, econômica, cultural, de iniciação ao ensino e à pesquisa e de iniciação profissional, constam de atividades supervisionadas com articulação teoria-prática, exercidas em situações reais, obedecendo a regulamentos próprios aprovados pelo CONSUP, por proposta do respectivo Colegiado de Curso, conforme a legislação vigente.
- § 1.º Os estágios realizados nas condições deste artigo **não** estabelecem vínculo empregatício de qualquer natureza.
- § 2.º Para cada estudante é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.
- § 3.º Os estágios, de responsabilidade dos Coordenadores de Curso, são supervisionados por docentes indicados pelas respectivas Coordenadorias e designados pelo Diretor Geral.
- § 4.º Aos supervisores competem o efetivo acompanhamento dos estágios e a verificação do cumprimento das cargas horárias, para posterior encaminhamento dos resultados aos Coordenadores do respectivo curso.

Observações:

- a) Conforme definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teologia, os estágios deverão ocorrer nos últimos períodos do curso, ou seja, no 5º, 6º, 7º e 8º períodos. Orientações específicas serão fornecidas pelo supervisor de estágio a cada período. Verifique as ementas dos componentes curriculares do curso de Teologia.
- b) Em caso de dúvidas sobre quaisquer aspectos do Curso de Teologia-Bacharelado, procure a coordenação.



CALENDÁRIO ACADÊMICO - 2021

Aprovado pelo CONSUP - 28/08/2020

15 DL*

JANEIRO									
D	S	Т	Q	Q	S	S			
					1	2			
3	4	5	6	7	8	9			
10	11	12	13	14	15	16			
17	18	19	20	21	22	23			
24	25	26	27	28	29	30			
31									

- 1 Feriado
- 2 a 31 Prova agendada p/ ingresso na Graduação
- 2 a 31 Recesso dos docentes
- 2 a 31 Férias dos discentes

FEVEREIRO								
D	S	Т	Q	Q	S	S		
	1	2	3	4	5	6		
7	8	9	10	11	12	13		
14	15	16	17	18	19	20		
21	22	23	24	25	26	27		
28	14 DL*							

8 Início do semestre letivo da Graduação

Início das atividades permanentes de Extensão

- 11 Reunião da Direção 14h
- 11 Reunião Pedagógica 16h
- 15 Recesso / 16 Carnaval / 17 Cinzas
- 18 Reunião Colegiado de Curso

MARÇO									
D	S	Т	Q	Q	S	S			
	1	2	3	4	5	6			
7	8	9	10	11	12	13			
14	15	16	17	18	19	20			
21	22	23	24	25	26	27			
28	29	30	31						
8 Dia	Intern	aciona	al da N	Mulher	•				

- 11 Reunião da Direção 14h
- 19 Festa de S. José Feriado Municipal 20 Recesso
- 29 a 31 Recesso Semana Santa

22 DL*

ABRIL								
D	S	Т	Q	Q	S	S		
				1	2	3		
4	5	6	7	8	9	10		
11	12	13	14	15	16	17		
18	19	20	21	22	23	24		
25	26	27	28	29	30			

- 1 e 3 Recesso
- 2 Sexta-feira Santa Feriado
- 8 Reunião da Direção 14h
- 8 Reunião do CONSUP 15h30
- 21 Tiradentes Feriado

MAIO									
D	S	Т	Q	Q	S	S			
						1			
2	3	4	5	6	7	8			
9	10	11	12	13	14	15			
16	17	18	19	20	21	22			
23	24	25	26	27	28	29			
30	31								

- 1 Dia do trabalhador
- 13 Reunião da Direção 14h
- 24 a 28 Semana de Reflexões
- teológico-pastorais
- 22 DL* 27 Reunião pedagógica 16h 25 DL*

JUNHO									
D	S	Т	Q	Q	S	S			
		1	2	3	4	5			
6	7	8	9	10	11	12			
13	14	15	16	17	18	19			
20	21	22	23	24	25	26			
27	28	29	30						
3 Cor	pus Cl	hristi -	Feria	do					

- 4 e 5 Recesso
- 10 Reunião da Direção 14h
- 21 a 28 Rematrícula Graduação
- 30 Encerramento do Semestre Letivo

CETEMBBO

23 DL*

JULHO								
S	Т	Q	Q	S	S			
			1	2	3			
5	6	7	8	9	10			
12	13	14	15	16	17			
19	20	21	22	23	24			
26	27	28	29	30	31			
	5 12 19	\$ T 5 6 12 13 19 20 26 27	S T Q 5 6 7 12 13 14 19 20 21	S T Q Q 1 1 1 1 5 6 7 8 12 13 14 15 19 20 21 22 26 27 28 29	S T Q Q S 1 2 5 6 7 8 9 12 13 14 15 16 19 20 21 22 23 26 27 28 29 30			

- 9 Revolução Constitucionalista
- 26 Recesso para funcionários
- 27 Aniversário de S. José dos Campos
- 1 a 30 Férias docentes e discente
- 31 Recesso

AGOSTO									
D	S	Т	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7			
8	9	10	11	12	13	14			
15	16	17	18	19	20	21			
22	23	24	25	26	27	28			
29	30	31			•				

2 Início do semestre letivo

- 12 Reunião pedagógica 14h
- 19 Reunião Colegiado de Curso
- 26 Reunião do CONSUP 14h

	SE I EIVIDRU									
D	S	Т	Q	Q	S	S				
			1	2	3	4				
5	6	7	8	9	10	11				
12	13	14	15	16	17	18				
19	20	21	22	23	24	25				
26	27	28	29	30						
6 Rec	6 Recesso									

- 7 Independência Feriado
- 8-10 XIII Semana Teológica
- 9 Reunião da Direção 14h

24 DL*

OUTUBRO									
D	S	Т	Q	Q	S	S			
					1	2			
3	4	5	6	7	8	9			
10	11	12	13	14	15	16			
17	18	19	20	21	22	23			
24	25	26	27	28	29	30			
31									
Q Po	união	da Di	racão	_ 1/h					

- 9 Reunião da Direção 14h
- 12 N. Sra Conceição Aparecida Feriado
- 14 Reunião da Direção
- 15 Dia do Professor e da Professora
- 23 Reunião pedagógica 16h

NOVEMBRO									
D	S	Т	Q	Q	S	S			
	1	2	3	4	5	6			
7	8	9	10	11	12	13			
14	15	16	17	18	19	20			
21	22	23	24	25	26	27			
28	29	30							

- 2 Finados Feriado
- 11 Reunião da Direção 14h
- 15 Proclamação da República Feriado
- 22 a 30 Rematrícula Graduação
- 20 Dia da Consciência Negra
- 30 Dia do Teólogo

DEZEMBRO								
D	S	Т	Q	Q	S	S		
			1	2	3	4		
5	6	7	8	9	10	11		
12	13	14	15	16	17	18		
19	20	21	22	23	24	25		
26	27	28	29	30	31			

3 Encerramento do semestre letivo 6 a 8 Exame Oral Compreensivo

17 Formatura Graduação Teologia

- 25 Natal
- 27 a 31 Recesso de Natal

26 DL*